



INFORMAÇÕES BASEBOL

2006, Portugal



MODALIDADE

Julga-se que o Basebol deriva do velho jogo Inglês *Rounders*, introduzido na América do Norte no século XVIII, tornando-se conhecido como *Town Ball*.

Em 1854, um nova-iorquino chamado *Alexander J. Cartwright* escreveu todo um conjunto de regras para o *Town Ball*, que passou, então, a ser designado por *BASEBALL*.

O primeiro jogo de Basebol, jogado de acordo com as novas regras teve lugar em 1856. A partir desse momento, o jogo viu a sua popularidade crescer nos Estados Unidos da América, arrastada depois para outros países.

O Basebol é praticado tanto por profissionais como por amadores, e, principalmente, por homens. Nos Estados Unidos existem várias ligas profissionais, mas as mais importantes são a *American League* e a *National League*, que, reunidas, constituem a Major League Baseball (MLB), as organizadoras dos jogos profissionais. Durante uma época de 6 meses, as equipas destas duas ligas não jogam umas contra as outras. Porém, quando a época é dada como encerrada oficialmente, em Outubro, as melhores equipas de cada liga defrontam-se na *World Series*, numa série de eliminatórias, para se decidir qual a melhor.

Por sua vez, o Basebol amador é dirigido pela International Baseball Association (IBA). Um dos objectivos da IBA é o de transformar o Basebol num desporto internacional e, até certo ponto, já o conseguiu. O jogo é apreciado em muitos países além dos Estados Unidos e do Canadá, incluindo a Coreia do Sul, Japão, Venezuela, México, República Dominicana, Porto Rico, Panamá e Cuba, o actual Campeão Mundial da Modalidade.

Até agora, o Basebol não ganhou grande popularidade na Europa, apesar da existência de núcleos entusiastas em Itália, Alemanha, Espanha, França e Holanda.

O Basebol foi incluído como desporto de demonstração em varias edições dos Jogos Olímpicos, mas só ganhou verdadeiro estatuto Olímpico nos Jogos de Barcelona, em 1992.

REGRAS DA MODALIDADE

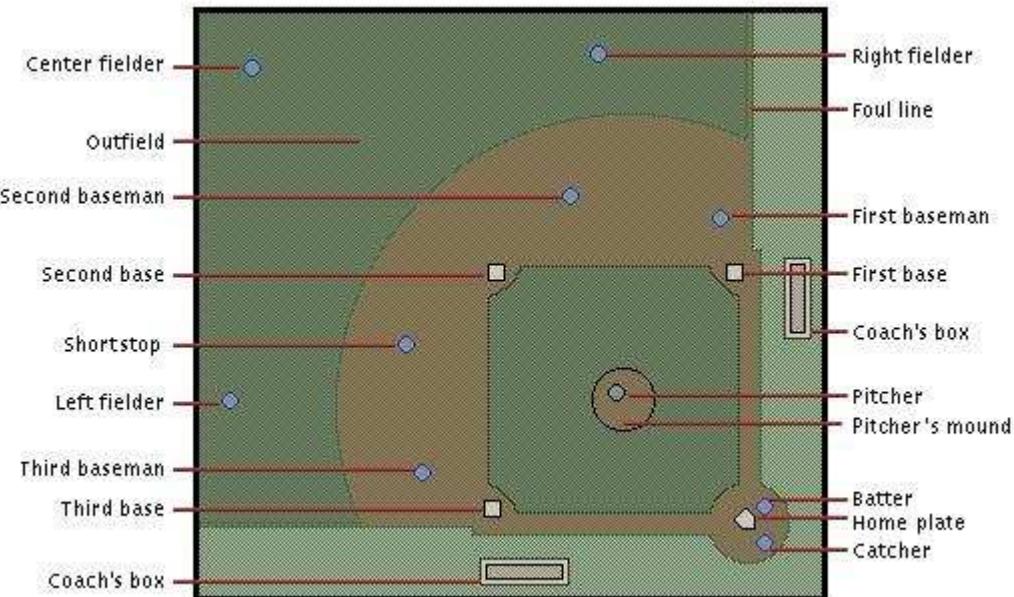


Imagen1 – Campo de Basebol

O **Basebol** é jogado entre duas equipas formadas, cada uma, por nove jogadores, além dos substitutos, num total de catorze atletas, sob orientação de um treinador e obediência às regras oficiais, além da autoridade de um ou mais árbitros.

No caso do campeonato português, cada clube deverá inscrever perante a **F.P.B.S.**, Federação Portuguesa de Basebol e Softbol, um mínimo catorze atletas e, ainda, dois treinadores e um anotador, devidamente credenciados pela federação.

O objectivo principal de cada equipa é apontar mais pontos que a outra equipa. Assim, a equipa que está na ofensiva deverá converter o batedor em corredor de bases, para que este tenha hipóteses de fazer um ponto; enquanto que a equipa que está na defensiva não deve permitir que os jogadores contrários avancem e façam o ponto, devendo para isso captar a bola que está em jogo interceptando, em seguida, o corredor na sua corrida entre as bases, num total de quatro, incluindo a *homeplate*.



As dimensões do terreno de jogo devem ter no mínimo 70 por 45 metros, tendo em atenção as seguintes medidas e as marcações obrigatórias:

- distância entre bases: 27,43m
- distância do *homeplate* à 2^a base: 39,05m
- distância da 1^a base à 3^a base: 39,05m
- distância do *homeplate* ao *pitcher's plate*: 18,46m
- distância do *homeplate* ao *backstop*: 2,5m
- área do *batter's box*: rectângulo 2m por 1m
- área do *catcher's box*: rectângulo 2m por 1m
- medida das bases: 38cm por 38cm
- medida do *pitcher's plate*: rectângulo 73cm por 18cm

O vencedor será a equipa que apontar mais pontos de acordo com as regras.

O jogo desenvolve-se durante nove **entradas** (*innings*) por cada uma das equipas. Se uma equipa alcança uma vantagem de 10 corridas, depois do sétimo *inning*, o jogo termina com a sua vitória. Em caso de empate, no final das nove entradas, realizar-se-ão tantas **entradas** quantas sejam necessárias para chegar ao desempate.



A MODALIDADE EM PORTUGAL

Basebol começou a ter expressão em **Portugal** a partir dos finais dos anos Oitenta (1989). Como influência Americana, como encontro de amigos, como prática comunitária de cidadãos de naturalidade estrangeira (filhos de ex-emigrantes portugueses, na sua maioria da Venezuela) ou como experiências escolares de diversificação dos padrões lúdicos e desportivos tradicionais, o facto é que o **Basebol** apareceu entre nós, criou raízes e se apresenta, neste momento, como um projecto, no mínimo, exequível e de futuro.

Assim, apareceu a **Federação Portuguesa de Basebol e Softbol (F.P.B.S.)**, que, de então para cá, tem desenvolvido todo um esforço organizativo interno, de enquadramento e formação de praticantes, clubes, núcleos escolares, treinadores, árbitros e anotadores. Tem, também, orientado a sua acção no sentido de responder às exigências do novo quadro legislativo, pretendendo, nomeadamente, concorrer ao estatuto de utilidade pública desportiva.

Já diversas actividades tiveram lugar, como o **I Encontro Nacional de Basebol e Softbol**, no Estádio Nacional, em Junho de 1993, em 1994, o **I Circuito Nacional de Basebol**, de 24 de Abril a 4 de Setembro, a primeira competição de cariz **oficial** em **Portugal**. Até hoje não existe em Portugal nenhum Campo Oficial de Basebol. Em 2006 está prevista a inauguração do primeiro campo da modalidade no país, na Cidade Abrantes, tornando-se na capital da modalidade.



CLUBES FILIADOS

- Feira Basebol Clube
- Associação Académica de Coimbra
- Paz Basebol Clube
- Gaia Basebol Clube
- Porto Baseball Clube
- Basebol Clube Tigres de Loulé
- Caciques de Espinho - Clube de Basebol e Softbol
- Pioneiros do Seixal - Clube de Basebol e Softbol
- Associação de Estudantes de Motricidade Humana - FORD
- Lisboa Basebol Clube
- Escola Secundária de Sto. André
- Núcleo de Basebol da Associação Académica da Universidade de Aveiro



GLOSSÁRIO

Anotador(a) – Pessoa(s) que regista(m) tudo o que acontece durante o jogo. Esta informação é depois utilizada na elaboração das estatísticas das equipas e dos jogadores.

fly out – qualquer bola que seja apanhada (por um defesa de campo) antes de tocar no chão (base, árbitro ou atacante)

fly ball - bola batida em balão, que sobe muito

Infield fly – será gritado pelo árbitro a uma bola batida em balão que irá cair no campo interior. Tal só acontece quando houver um corredor na 1ª base quando a bola é batida e houver menos de 2as eliminações, sendo o batedor automaticamente eliminado.

Balk – Movimento ilegal cometido pelo Lançador

Banco – (**Dogout**) Lugar reservado aos jogadores e técnicos das equipas nos momentos em que não estão em jogo.

Base – um dos quatro pontos que devem ser tocados, por ordem, pelo corredor para marcar pontos.

Base por Bolas – Quando a 1ª base é atribuída ao batedor após 4 lançamentos fora da zona de strike (ou seja 4 bolas)

Batedor ("batter") - primeira função do jogador atacante quando chega a sua vez de bater a bola.. Após o batimento, o jogador larga o taco e torna-se corredor.

Batimento inválido ("foul-ball") - batimento irregular, para foradas linhas laterais do campo. Determina paragem do jogo (bola morta) e soma uma tentativa para o batedor.

Bola ("ball") - vantagem do batedor em relação ao lançador. Pode ser devido ao lançamento por parte do lançador, para fora do quadrado imaginário, sem que o batedor efectue qualquer movimento.

Bola Morta – quando a bola não está em jogo

Bola Válida (fair ball) – batimento que fica em terreno válido

Bola Viva – quando a bola está em jogo

Outfield – zona do campo onde não existem bases (a zona mais afastada da Casa Base)

Infield – zona do campo abrangida pelas bases

Corredor (runner) – jogador da equipe atacante quando deixa de ser batedor (desde que não seja eliminado)



Defesa – qualquer jogador da equipa que defende

Outfielder – defesa do campo exterior

Infielder – defesa do campo interior

Eliminação ("out") – quando um atacante é eliminado pela equipa que defende. 3 eliminações implica que a equipa que atacava passa a defender e vice versa .

Entrada ("inning") – conjunto de 1 ataque e 1^a defesa por parte de cada uma das equipas (um jogo é constituído por nove entradas)

"Home-run" – batimento legal para além dos limites e vedações do campo de jogo (no corredor limitado pelas linhas que partem de casa e passam pela 1^a e 3^a base) que permite ao batedor dar uma volta completa, marcando assim um ponto, e que todos os corredores que estejam em base marquem ponto, sem que a defesa possa fazer algo para o evitar.

Início da Entrada (top of the inning) – quando a equipa visitante vai atacar (inicio de cada entrada)

Interferência (interference) – quando um jogador ou técnico (atacante ou defesa) ou árbitro interfere (propositadamente ou accidentalmente) com uma jogada, não permitindo que o jogador ou jogadores da outra equipa consigam efectuar uma jogada.

"double play" – quando numa jogada são eliminados 2 jogadores de uma equipa

Jogada Forçada – jogada na qual o corredor perde direito à base onde se encontra uma vez que o batedor se torna corredor e entre estes não ouver nenhuma base vazia.

Lançador ("pitcher") - defesa que efectua o lançamento do centro do terreno para o receptor. O seu objectivo é lançar a bola de modo a evitar o batimento do batedor, mas tem de enviar a bola para um quadrado imaginário que se situa entre os joelhos e as axilas do batedor (zona de "**strike**").

Lançamento – bola enviada pelo lançador para o receptor no início de cada jogada.

Obrigado a correr – Quando o batedor se torna um corredor, se estiver um corredor na 1^a base este é obrigado a conquistar a base seguinte de modo a deixar a 1^a base disponível para o batedor. Se houver um corredor na 2^a base esse terá de correr para a 3^a, e se houver um corredor na 3^a este será obrigado a avançar para casa. Um corredor que esteja numa base é obrigado a correr sempre que a bola for posta em jogo e entre ele e o batedor não houver uma base livre.

Ponto/Corrida (run) – quando um atacante chega a Casa Base sem ser eliminado. No fim do jogo, a equipa com maior número ganha.

Quebrar a Luva – Acto de moldar a luva à mão do utilizador, quando esta é nova tornando-a mais macia, confortável, pronta para jogar (como escolher/tratar a luva)



Receptor ("catcher") - defende a Casa Base e comanda grande parte das operações da sua defesa.

Roubar – quando um corredor consegue alcançar outra base sem que tenha havido um batimento e sem ser eliminado

Safe – quando um jogador chega a uma base sem ser eliminado.

"Strike" – vantagem do lançador em relação ao batedor. Dá-se quando o batedor efectua o movimento com o taco ("swing") e não acerta na bola. Não fazendo qualquer movimento com o taco mas a bola toca a bola válida. Quando o batedor bate uma bola inválida e tem menos de 2 strikes. É feito um toque de bola inválido. O lançamento atinge o batedor quando este tenta bater. O lançamento atinge o batedor dentro da zona de strik. Este acto é prenunciado pelo árbitro ou através de um gesto com o braço.

"Strike-out" – eliminação directa do batedor por tentativas de batimento falhadas. Cada batedor tem três tentativas.

Terreno Inválido – parte do terreno de jogo fora das linhas de validação

Terreno Válido – parte do terreno de jogo dentro das linhas de validação

Topo da Entrada (bottom of the inning) – quando a equipa da casa vai atacar (fim de cada entrada)

Toque de bola (bunt) – bola intencionalmente batida sem força, que rola suavemente dentro do campo interior (a posição do batedor muda significativamente antes de ser feito o contacto com a bola).

Walk – quando o batedor avança para a 1ª base após o lançador lançar 4 bolas fora da zona de strik.

Zona de Strike – espaço imaginário sobre a casa base compreendido entre as axilas e a parte superior dos joelhos do batedor.



CORPOS SOCIAIS

Mesa da Assembleia

Presidente Dr. Oscar Alves da Silva

Vice-Presidente Élio Manuel de Oliveira Simões

Secretário Dr. Carlos M. De Oliveira Godinho Ferreira

Direcção

Presidente Dr. Sandra Sofia Valente Monteiro

Vice-Presidente Eng. Ricardo Ventura Pereira Pannuzzo

Tesoureiro Bc. Jorge António Pereira Gomes

1º Vogal Eng.º Ricardo Martins Ribeiro

2º Vogal António Nadais

Conselho de Arbitragem

Presidente Eng.º Jorge Imanuel Vaz Fontes

Vice-Presidente Amaral Simões de Carvalho

Vogal Miguel Braz Cardoso

Conselho Fiscal

Presidente Dr. António Carlos Silva dos Santos Teixeira

Vice-Presidente Dra. Isabel Alexandra Aragonez Afonso Bicho

Vice-Presidente Dr. Vítor Manuel Lopes Simões

Conselho Jurisdicional

Presidente Dr. António João Paes Faria

Vice-Presidente Dra. Natália Ferreira Moreira

Secretário Dr. Manuel Ferreira Vilar

Conselho Disciplinar

Presidente Dr. António José Bernardo

Vice-Presidente Dr. Paulo Sérgio Rei Pardal Figueiredo

Secretário Dr. Nuno André Teixeira Pestana

CLIPPING

Record 47
Página editada por: Bernardo Ribeiro

BEISEBOL

Liga Ibérica em Abrantes

■ A cidade de Abrantes recebe este fim-de-semana a primeira final da Liga Ibérica de beisebol. Em cerimónia de apresentação, a presidente da Federação Portuguesa de Beisebol e Softbol, Sandra Pereira, destacou o facto de "termos três equipas portuguesas na final", apesar da sua pouca experiência.

A Liga Ibérica arranca no sábado, às 10 horas, com actividades de promoção da modalidade, seguindo-se os primeiros jogos às 15 horas: Tiburones de A Coruña-Tigres de Loulé e PAZ-Ac. Coimbra. No domingo, as partidas começam as 9 horas e a final realizar-se-á às 17.

Basebol ibérico

REALIZA-SE este fim-de-semana, na Cidade Desportiva de Abrantes, a final da I Liga Ibérica de Basebol, com a presença de cinco equipas de Portugal e três de Espanha. Nos dois dias vão ser feitas ainda demonstrações da modalidade, destinadas a todos os jovens com idades entre os 6 e os 16 anos que queiram aprender e/ou praticar basebol.

A BOLA

Breves

Final da Liga Ibérica

Abrantes recebe hoje e amanhã a final da Liga Ibérica de basebol. Esta é a primeira vez que se organiza uma competição de basebol entre os dois países e a nível europeu. Portugal contará com cinco equipas e Espanha com três num total de 215 participantes.

BEISEBOL Académica campeã ibérica

■ A Académica sagrou-se, ontem, em Abrantes, campeã da Liga Ibérica de beisebol, depois de bater na final os Toros de Madrid por expressivos 11-3. Mais equilibrado foi o encontro de atribuição do terceiro lugar, onde os Tigres de Loulé venceram a formação de Oliveira de Azeméis por 12-10.

Mas os títulos para o nosso país na Liga Ibérica não ficaram por aqui, já que no plano individual dois jogadores dos Tigres de Loulé foram premiados. Johnny Sousa brilhou como o melhor batedor, enquanto Carlos Mejia foi eleito o melhor lançador. □



INFORMAÇÕES ÚTEIS

Federação Portuguesa de Basebol e Softbol

Morada: Apartado 2034
3810-193 Aveiro Codex
Fax: 23992474
Email: mail@fpbsweb.org
Site: www.fpbsweb.org

FaceSport

Marketing e Comunicação
Tel.: 214170283
Fax.: 214170284
Email: facesport@facesport.com
Site: www.facesport.com